

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS 2026

NATALPREV

RESUMO

O mês aproveitou a alta da bolsa de valores, demonstrando que o Brasil é um dos países emergentes mais rentáveis

CONAD

SUMÁRIO

Apresentação do cenário econômico internacional: Estados Unidos, China **……02.**

Cenário Econômico nacional……06.

Evolução do patrimônio……07.

Composição da carteira de investimentos……08.

Composição dos ativos por classe……08.

Tabela de relação de gestores e administradores……09.

Quadro de liquidez: Fundos/títulos distribuídos por tempo de resgate**……09.**

Tabela de rentabilidade……12.

Política de investimentos……12.

Histórico de movimentações……...13.

Composição do conselho deliberativo……14.

Conceito importantes: classe de ativos e tipos de ativos**……..15.**

CENÁRIO ECONÔMICO INTERNACIONAL

EUA

No início de 2026, os dados econômicos disponíveis reforçaram a percepção de que a economia americana entrou em uma fase de **acomodação gradual**. A inflação manteve trajetória de desaceleração, ainda que de forma desigual entre os seus componentes. Os preços de bens continuaram apresentando comportamento benigno, beneficiados pela normalização das cadeias globais de suprimentos e pela menor pressão da demanda. Em contrapartida, o segmento de serviços permaneceu como principal foco de atenção, sustentado por custos trabalhistas ainda elevados, o que manteve o índice de preços ao consumidor acima da meta de longo prazo do Federal Reserve.

Diante desse cenário, o Federal Reserve iniciou janeiro de 2026 reiterando uma postura **dependente de dados**, sem sinalizar movimentos bruscos de política monetária no curto prazo. A taxa básica de juros permaneceu no intervalo definido ao final de 2025, refletindo a avaliação de que, embora a inflação estivesse em processo de convergência, ainda não havia espaço suficiente para uma flexibilização mais acelerada. As comunicações do banco central enfatizaram o equilíbrio entre evitar um aperto excessivo — que poderia comprometer o crescimento — e garantir que as pressões inflacionárias remanescentes fossem devidamente ancoradas.

O mercado de trabalho, por sua vez, continuou apresentando sinais de **moderação ordenada**. Em janeiro, os indicadores iniciais apontaram para uma criação de empregos mais contida em comparação aos picos observados nos anos anteriores, acompanhada por uma desaceleração nos ganhos salariais. Ainda assim, a taxa de desemprego permaneceu em níveis historicamente baixos, sugerindo que o enfraquecimento da atividade ocorria de forma gradual, sem indícios claros de deterioração abrupta. Esse comportamento contribuiu para a manutenção do consumo das famílias, ainda que em ritmo mais contido.

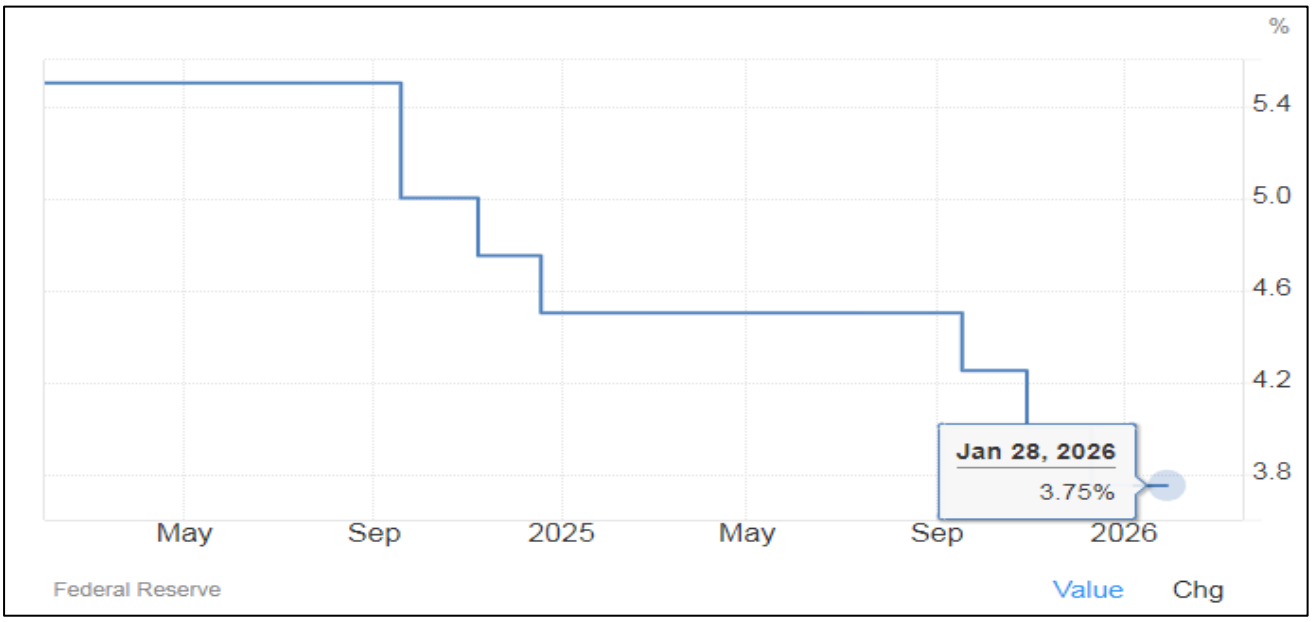
No que se refere ao crescimento econômico, janeiro de 2026 reforçou as expectativas de um **PIB em expansão moderada**. Projeções revisadas indicaram um crescimento mais próximo do potencial da economia, sustentado principalmente pelo consumo interno e por investimentos contínuos em tecnologia, energia e infraestrutura. Ao mesmo tempo, o ambiente externo seguiu como um fator de risco relevante, especialmente em razão das incertezas comerciais herdadas das tensões tarifárias do ano anterior.

Os mercados financeiros iniciaram 2026 em um tom misto. A bolsa americana apresentou movimentos de ajuste, refletindo tanto a cautela dos investidores diante da política monetária ainda restritiva quanto expectativas positivas em relação aos resultados corporativos e à resiliência da economia. A volatilidade, embora presente, mostrou-se mais contida do que nos momentos mais agudos de 2025, indicando uma adaptação gradual dos agentes econômicos ao novo regime de juros e crescimento.

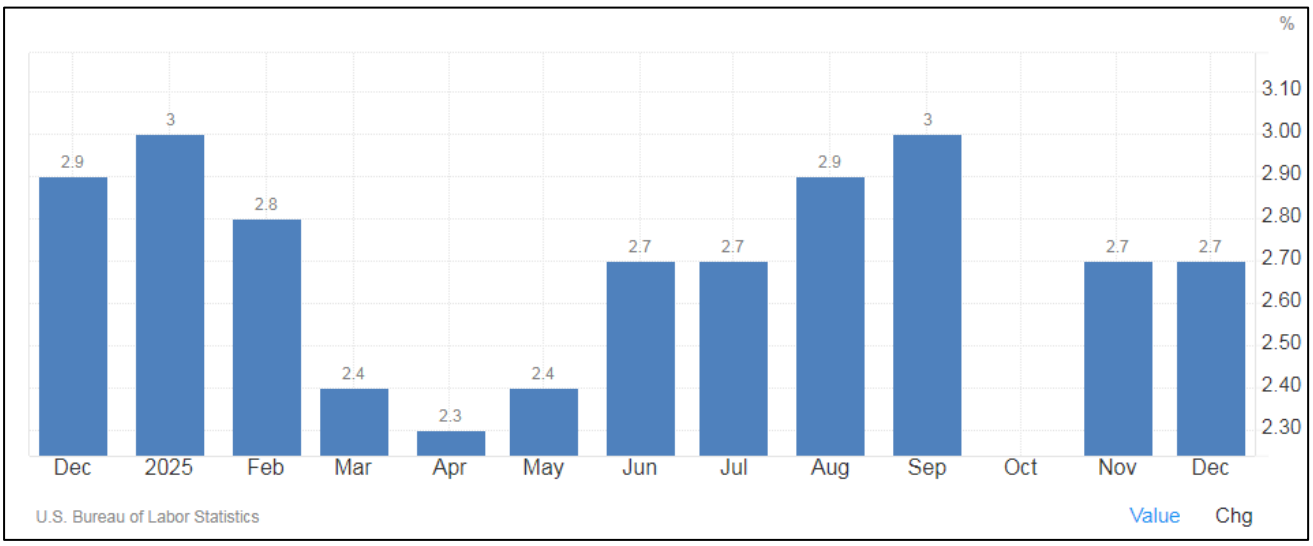
Por fim, o ambiente geopolítico e fiscal continuou no radar dos investidores. As discussões em torno da sustentabilidade fiscal dos Estados Unidos e os desdobramentos das políticas comerciais implementadas anteriormente permaneceram como fontes de incerteza, influenciando decisões de investimento e expectativas de médio prazo.

Em síntese, **janeiro de 2026 marcou o início de um ano caracterizado por transição e cautela**, no qual a economia americana demonstrou capacidade de ajuste após um período prolongado de aperto monetário, mantendo crescimento positivo, inflação em desaceleração e um mercado de trabalho ainda resiliente, porém menos aquecido.

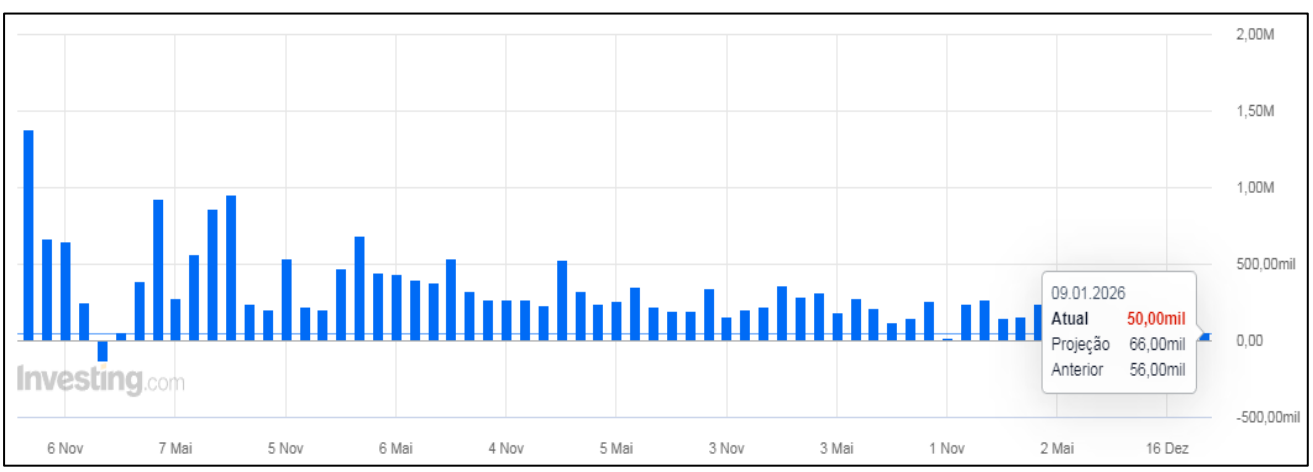
TAXA DE JUROS AMERICANA



TAXA DE INFLANÇÃO AMERICANA (CPI)



PAYROLL AMERICANO (NÃO-AGRÍCOLA)



CHINA

No início de 2026, a inflação permaneceu baixa, reforçando o cenário de **pressões desinflacionárias persistentes**. Indicadores de preços ao consumidor e ao produtor continuaram refletindo uma demanda interna moderada, especialmente nos segmentos mais sensíveis ao ciclo econômico, como bens duráveis e habitação. Esse ambiente manteve viva a preocupação das autoridades com riscos de deflação, o que sustentou a adoção de políticas voltadas à preservação da atividade econômica e da confiança dos agentes.

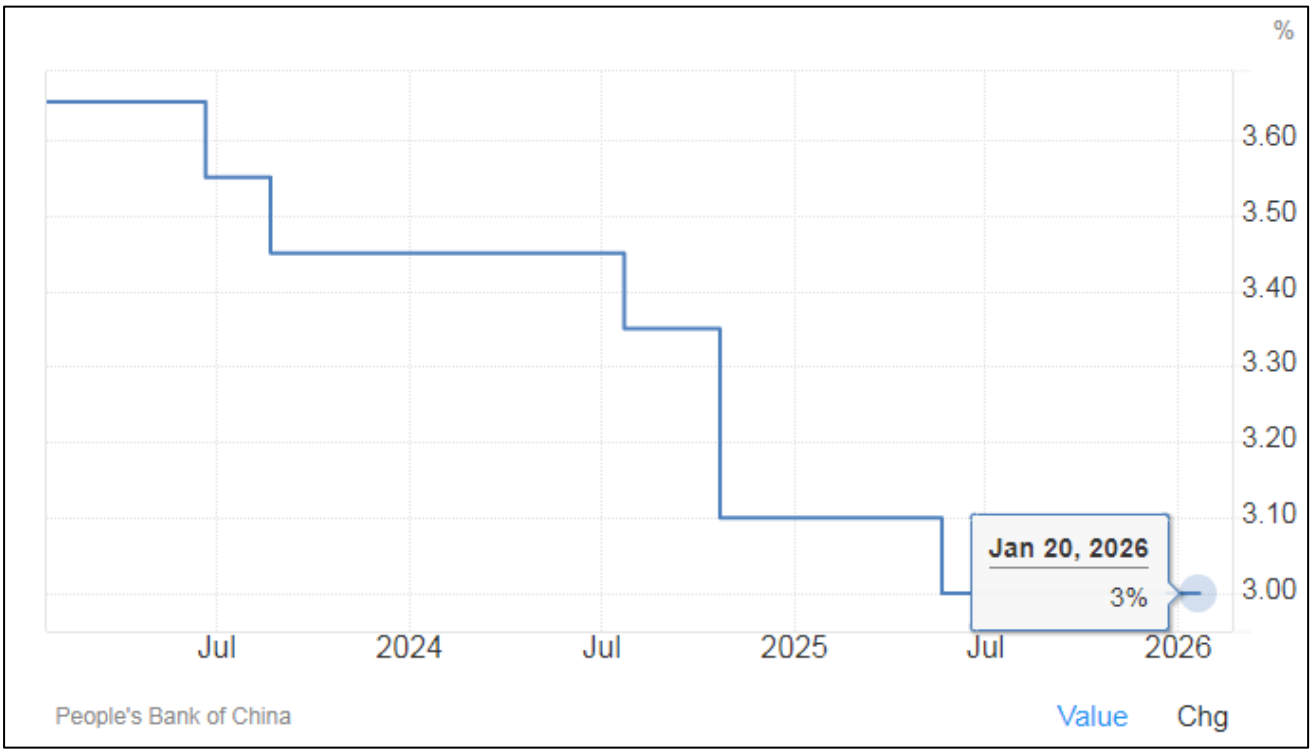
Nesse contexto, o Banco Popular da China manteve uma **postura monetária acomodatícia** em janeiro de 2026. As autoridades reforçaram o compromisso com a liquidez do sistema financeiro, sinalizando disposição para novos ajustes nos instrumentos de política monetária, caso necessário. O crédito seguiu direcionado de forma seletiva, priorizando pequenas e médias empresas, inovação tecnológica, transição energética e setores estratégicos alinhados aos objetivos de longo prazo do país, ao mesmo tempo em que se buscou limitar riscos excessivos no setor imobiliário e no endividamento de governos locais.

O mercado de trabalho continuou a apresentar sinais de **recuperação gradual**, embora de forma desigual. Em janeiro, a taxa de desemprego entre os jovens permaneceu elevada, refletindo a reestruturação em curso em setores tradicionais da economia. Por outro lado, áreas como tecnologia, manufatura avançada, serviços modernos e economia verde seguiram absorvendo mão de obra, apoiadas por políticas públicas focadas em capacitação profissional e estímulo ao empreendedorismo. Esses esforços ajudaram a conter tensões sociais mais amplas, ainda que a recuperação do emprego permanecesse incompleta.

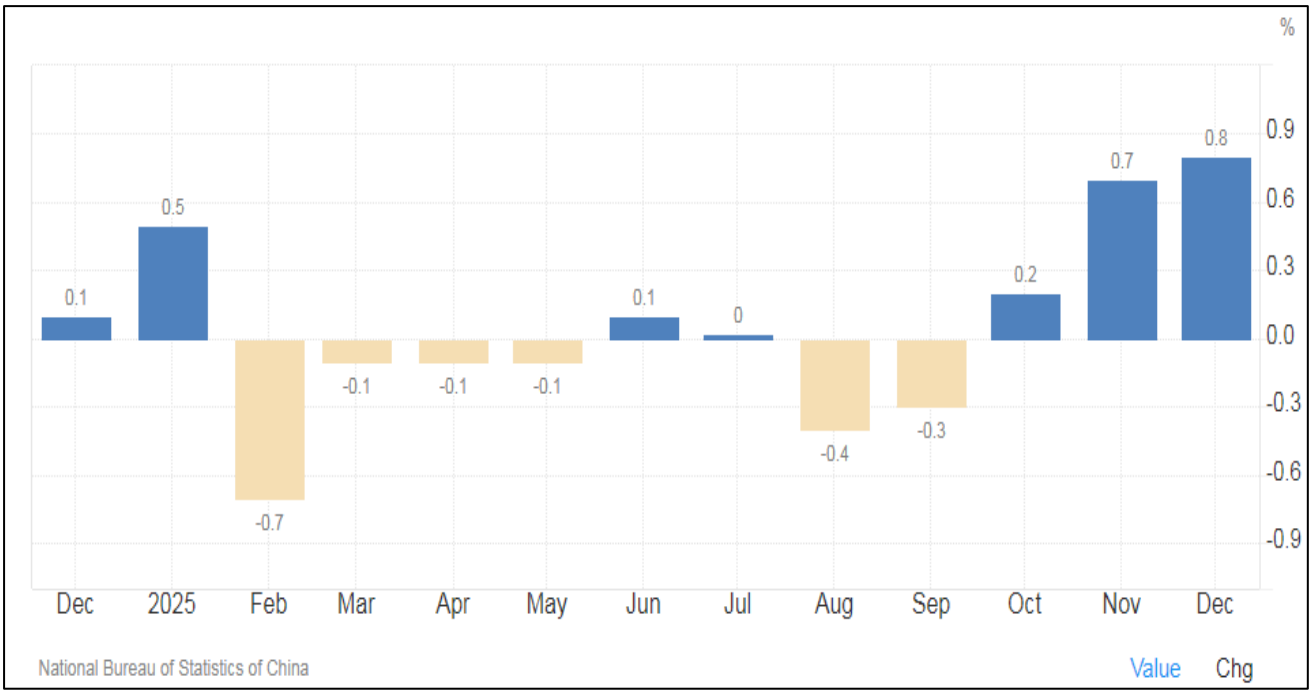
No que diz respeito ao crescimento econômico, janeiro de 2026 reforçou a percepção de uma **expansão moderada e mais equilibrada**. O consumo doméstico manteve trajetória de recuperação gradual, beneficiado por incentivos fiscais, subsídios direcionados e pela estabilização da confiança dos consumidores. O investimento público continuou desempenhando papel relevante, especialmente em infraestrutura, inovação e projetos ligados à segurança energética e tecnológica. O setor externo, por sua vez, permaneceu pressionado por um ambiente global menos dinâmico e por tensões comerciais persistentes, reforçando a estratégia de reduzir a dependência das exportações como principal motor de crescimento.

Os mercados financeiros chineses iniciaram 2026 em um ambiente de **cautela**, porém com sinais pontuais de estabilização. As bolsas apresentaram desempenho misto em janeiro, refletindo a combinação de incertezas estruturais com expectativas de maior suporte por parte do governo. Medidas de apoio a empresas estratégicas e sinalizações regulatórias mais previsíveis contribuíram para reduzir a volatilidade observada em períodos anteriores, embora o sentimento dos investidores permanecesse sensível a dados macroeconômicos e ao cenário geopolítico.

TAXA DE JURO CHINESA (LPR)



INFLAÇÃO CHINESA



CENÁRIO ECONÔMICO NACIONAL

BRASIL

No campo inflacionário, os primeiros dados de 2026 indicaram a manutenção de uma trajetória relativamente controlada do IPCA, embora com **pressões pontuais em componentes sensíveis**, como serviços e itens administrados. A inflação seguiu beneficiada pela dissipação de choques anteriores e por uma demanda doméstica que, apesar de resiliente, mostrou sinais de arrefecimento. Ainda assim, a dinâmica inflacionária permaneceu suficientemente próxima da meta para sustentar expectativas mais ancoradas, ainda que exigindo vigilância constante por parte das autoridades monetárias.

Nesse contexto, o Banco Central do Brasil iniciou o ano reafirmando uma postura **prudente e dependente de dados**. A política monetária permaneceu orientada pela necessidade de assegurar a convergência sustentável da inflação à meta, ao mesmo tempo em que se buscou evitar movimentos que pudessem reacender incertezas no mercado. As comunicações do Comitê de Política Monetária em janeiro de 2026 reforçaram que eventuais ajustes adicionais na taxa Selic continuariam condicionados à evolução do cenário fiscal, das expectativas inflacionárias e do ambiente externo, especialmente diante da política monetária ainda restritiva nas principais economias globais.

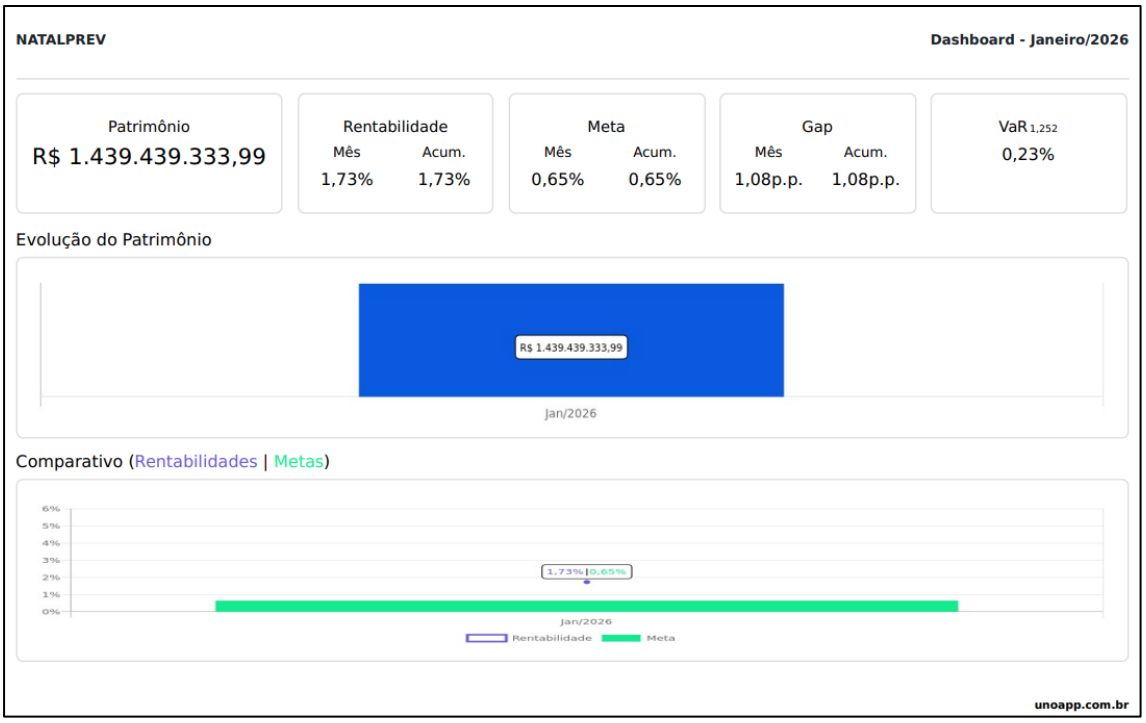
O mercado de trabalho manteve-se relativamente resiliente no início do ano. Em janeiro, a taxa de desemprego permaneceu em patamares historicamente baixos, sustentando o consumo das famílias. Contudo, persistiram desafios relacionados à **qualidade do emprego**, com elevada informalidade e crescimento moderado da renda real, fatores que limitaram uma aceleração mais forte da demanda interna. Ainda assim, o mercado de trabalho continuou exercendo papel relevante como amortecedor da desaceleração econômica.

No que diz respeito à atividade econômica, janeiro de 2026 reforçou o cenário de **crescimento moderado**. O consumo das famílias seguiu como principal motor da economia, apoiado pelo mercado de trabalho e por políticas de transferência de renda, enquanto o investimento permaneceu contido, refletindo o custo ainda elevado do capital e a cautela dos agentes econômicos diante das incertezas fiscais. O setor externo apresentou contribuição mista, com o agronegócio mantendo desempenho favorável, ao passo que a indústria continuou enfrentando dificuldades associadas à menor demanda global e à competitividade doméstica.

Os mercados financeiros iniciaram 2026 em um ambiente de **cautela**, com volatilidade moderada. O mercado acionário reagiu às expectativas em torno da política monetária, ao debate fiscal e ao cenário internacional, mantendo um comportamento seletivo por parte dos investidores. Ativos ligados a commodities e ao setor financeiro continuaram a desempenhar papel central na dinâmica do mercado, enquanto a renda fixa seguiu atraente diante dos níveis ainda elevados de juros reais.

No plano político e institucional, janeiro de 2026 manteve no radar dos agentes econômicos a discussão sobre a **sustentabilidade fiscal** e a capacidade do governo de avançar em medidas que reforcem a credibilidade do arcabouço fiscal. No âmbito externo, o Brasil seguiu atento às tensões geopolíticas globais e às condições financeiras internacionais, buscando preservar estabilidade macroeconômica e espaço para o crescimento.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO



O patrimônio mensal apresentou um aumento de R$37.906.383,34 sobre o montante de dezembro (R$1.401.532.950,65), representando um crescimento de 2,70% em relação ao mês anterior. O valor atual é de (R$1.439.439.333,99).

O mês de janeiro também registrou uma rentabilidade de 1,73% no período e 1,73% no acumulado.

Em relação às metas estabelecidas pelo comitê, o desempenho de janeiro se apresentou acima da meta mensal esperada de 0,78% e da meta acumulada de 0,78%, apresentando um gap de 0,95 ponto percentual (p.p.) no mês e 0,95 p.p. no acumulado.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

NATALPREV — **Carteira - Janeiro/2026**

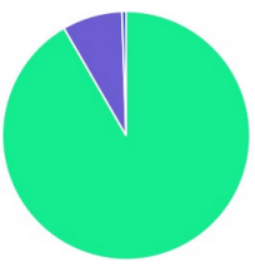
ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	4.963	RETORNO (R$)	(%)	TX ADM
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R$ 200.866.626,28	14,08%	D+0	-	7, I "b"	R$ 2.329.774,04	1,17%	0,10%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC ...	R$ 2.135.013,10	0,15%	D+0	-	7, I "b"	R$ 41.313,26	1,97%	0,40%
BB TP VII FI RF PREVID	R$ 2.256.596,83	0,16%	0	15/08/22	7, I "b"	R$ 25.435,10	1,14%	0,20%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	R$ 81.479.110,37	5,71%	D+0	-	7, I "b"	R$ 923.322,21	1,15%	0,20%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULO...	R$ 15.470.904,43	1,08%	D+0	15/08/30	7, I "b"	R$ 179.192,57	1,17%	0,20%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	R$ 17.199.982,45	1,21%	D+0	15/05/27	7, I "b"	R$ 179.982,72	1,06%	0,20%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026...	R$ 32.467.503,29	2,28%	D+0	17/08/26	7, I "b"	R$ 370.978,47	1,16%	0,07%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R$ 53.274.110,97	3,74%	D+0	-	7, III "a"	R$ 654.598,96	0,99%	1,00%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R$ 1.023.345,81	0,07%	D+0	-	7, III "a"	R$ 11.837,13	1,17%	0,20%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R$ 165.428.157,84	11,60%	D+0	-	7, III "a"	R$ 1.957.589,55	1,20%	0,20%
BB ESPELHO JGP INST EQUILÍBRIO 30 FIC...	R$ 49.080.727,96	3,44%	D+31	-	7, V "b"	R$ 569.565,55	1,17%	0,03%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R$ 559.928,46	0,04%	D+3	-	8, I	R$ 41.584,72	8,02%	1,00%
BB AGRO FIC AÇÕES	R$ 1.959.927,83	0,14%	D+2	-	8, I	R$ 151.365,87	8,37%	1,00%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R$ 65.750.596,61	4,61%	D+3	-	8, I	R$ 6.361.034,28	10,71%	1,00%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF FIA	R$ 43.681.137,46	3,06%	D+3	-	8, I	R$ 4.905.447,26	12,65%	0,87%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO ...	R$ 323.665,24	0,02%	D+2	-	9, III	R$ 25.575,65	8,58%	0,85%
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FI...	R$ 7.190.149,00	0,50%	D+2	-	9, III	R$ 276.515,18	4,00%	1,00%
TÍTULOS PÚBLICOS	R$ 670.906.864,81	47,04%	-	-	7, I "a"	R$ 5.330.622,30	0,80%	-
TÍTULOS PRIVADOS	R$ 15.084.495,19	1,06%	-	-	7, IV	R$ 79.731,82	0,53%	-
Total investimentos	R$ 1.426.138.843,94	100.00%				R$ 24.415.466,65	1,73%	
Disponibilidade	R$ 13.300.490,05	-				-	-	
Total patrimônio	R$ 1.439.439.333,99	100.00%				-	-	

unoapp.com.br

A tabela anterior apresenta, de forma geral, a composição da carteira por segmento de ativo, incluindo o saldo, a porcentagem correspondente, o prazo de resgate, a categoria conforme a Resolução CMN nº 4.963, o retorno financeiro de cada ativo e a respectiva taxa de administração.

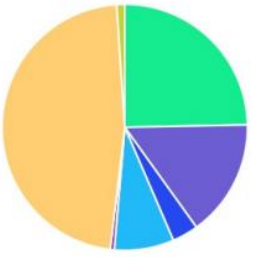
COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS POR CLASSE

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	91,62%	R$ 1.306.673.439,33	
Renda Variável	7,85%	R$ 111.951.590,36	
Exterior	0,53%	R$ 7.513.814,24	
Total	100,00%	R$ 1.426.138.843,94	



O gráfico anterior apresenta a distribuição, em valores e percentuais, para cada classe de investimento (renda fixa, renda variável, investimentos no exterior e fundos estruturados). Observa-se que 91,62% do valor total está alocado em títulos de renda fixa, reflexo de uma política de investimento mais conservadora e voltada à segurança. Dessa forma, a NATALPREV consegue manter um patrimônio elevado e sólido, com exposição reduzida ao risco.

ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
7, I "a"	47,04%	R$ 670.906.864,81	
7, I "b"	24,67%	R$ 351.875.736,75	
7, III "a"	15,41%	R$ 219.725.614,62	
8, I	7,85%	R$ 111.951.590,36	
7, V "b"	3,44%	R$ 49.080.727,96	
7, IV	1,06%	R$ 15.084.495,19	
9, III	0,53%	R$ 7.513.814,24	
Total	100,00%	R$ 1.426.138.843,94	



O enquadramento apresenta a forma organizacional da divisão dos títulos, conforme a Resolução CMN nº 4.963, que estabelece e delimita os percentuais de aplicação a serem respeitados. Destaca-se, no gráfico, o último indicador, com base nos parâmetros do Art. 10º, inciso I, que trata dos fundos de investimento classificados como multimercado. Considerando tais diretrizes, o Comitê de Investimentos deliberou pela exclusão dessa classe de aportes, decisão que foi cumprida pelo setor de investimentos, como evidenciado no gráfico.

TABELA DE RELAÇÃO DOS GESTORES E ADMINISTRADORES NATALPREV

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	51,68%	R$ 736.989.125,03	
TÍTULOS	48,10%	R$ 685.991.360,00	
CAIXA DISTRIBUIDORA	0,22%	R$ 3.158.358,91	
Total	100,00%	R$ 1.426.138.843,94	

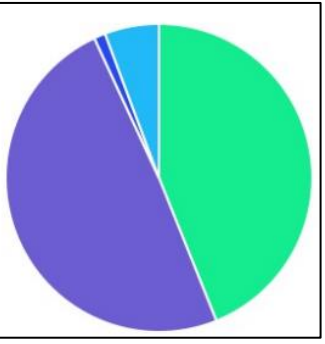


ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	51,68%	R$ 736.989.125,03	
TÍTULOS	48,10%	R$ 685.991.360,00	
CAIXA ECONOMICA	0,22%	R$ 3.158.358,91	
Total	100,00%	R$ 1.426.138.843,94	



QUADRO DE LIQUIDEZ

LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Acima 2 anos	49,19%	R$ 701.462.264,43	
0 a 30 dias	43,89%	R$ 625.928.365,80	
31 a 180 dias	5,72%	R$ 81.548.231,25	
181 a 365 dias	1,21%	R$ 17.199.982,45	
Total	100,00%	R$ 1.426.138.843,94	



- **FUNDOS/TÍTULOS DISTRIBUÍDOS POR TEMPO DE RESGATE**

DE 0 A 30 DIAS

0 a 30 dias

PERCENTUAL: 43.89% VALOR: R$ 625.928.365,80

FUNDO / TÍTULO	CC	SALDO
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	11228-3	R$ 19.063.066,15
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	9683-0	R$ 8.012,96
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	18000-9	R$ 91.797,91
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	9679-2	R$ 181.703.749,26
BB TP VII FI RF PREVID	9679-2	R$ 2.256.596,83
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	9679-2	R$ 81.479.110,37
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	575271438-5	R$ 2.135.013,10
BB FLUXO FIC RF PREVID	9683-0	R$ 9.274.512,19
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	9679-2	R$ 165.428.157,84
BB FLUXO FIC RF PREVID	9679-2	R$ 11.622.447,01
BB FLUXO FIC RF PREVID	9680-6	R$ 661.985,84
BB FLUXO FIC RF PREVID	11228-3	R$ 31.715.165,93
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	575271437-7	R$ 390.280,30
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	575271438-5	R$ 633.065,51
BB FATORIAL FIC AÇÕES	9679-2	R$ 559.928,46
BB AGRO FIC AÇÕES	9679-2	R$ 1.959.927,83
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	9679-2	R$ 65.750.596,61
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF FIA	9679-2	R$ 43.681.137,46
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ETF NÍVEL I FIC AÇÕES	9679-2	R$ 323.665,24
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	9679-2	R$ 7.190.149,00

DE 31 A 180 DIAS

31 a 180 dias

PERCENTUAL: 5.72% VALOR: R$ 81.548.231,25

FUNDO / TÍTULO	CC	SALDO
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA	9679-2	R$ 32.467.503,29
BB ESPELHO JGP INST EQUILÍBRIO 30 FIC FI FINANCEIRO IS RF CP RESP LIMITADA	9679-2	R$ 49.080.727,96

DE 181 A 365 DIAS

181 a 365 dias

PERCENTUAL: 1.21% VALOR: R$ 17.199.982,45

FUNDO / TÍTULO	CC	SALDO
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	9679-2	R$ 17.199.982,45

ACIMA DE 2 ANOS

Acima 2 anos

PERCENTUAL: 49.19% VALOR: R$ 701.462.264,43

FUNDO / TÍTULO	CC	SALDO
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FUNDO DE INVESTIMENTO	9679-2	R$ 15.470.904,43
NTNB_07032006_15052035 - 30169082	9679-2	R$ 50.614.290,51
NTNB_10022010_15082040 - 202505132890613	9679-2	R$ 51.869.790,70
NTNB_10022010_15082040 - 760199	9679-2	R$ 1.073.601,43
NTNB_10022010_15082040 - 28885239	9679-2	R$ 11.638.702,32
NTNB_10022010_15082040 - 2025093029	9679-2	R$ 56.991.002,28
NTNB_15082004_15052045 - 29474685	9679-2	R$ 58.994.341,80
NTNB_15082004_15052045 - 28885240	9679-2	R$ 25.376.453,66
NTNB_15082004_15052045 - 28611487	9679-2	R$ 93.300.263,68
NTNB_10022010_15082050 - 28669197	9679-2	R$ 44.384.848,78
NTNB_10022010_15082050 - 28879973	9679-2	R$ 24.303.607,47
NTNB_10022010_15082050 - 28611488	9679-2	R$ 50.641.490,70
NTNB_14012015_15052055 - 28879972	9679-2	R$ 16.897.302,95
NTNB_12012022_15082060 - 28885231	9679-2	R$ 28.323.452,12
NTNB_12012022_15082060 - 202502242862825	9679-2	R$ 58.906.538,08
NTNB_12012022_15082060 - 28669198	9679-2	R$ 97.591.178,33
LF SANTANDER IPCA - 260006224746	45000010-9	R$ 15.084.495,19

TABELA DE RENTABILIDADE

NATALPREV — **Metas - Janeiro/2026**

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R$)	RENT.(%)	GAP
2026			IPCA + 5.55% a.a.			
Janeiro	R$ 1.401.532.950,65	R$ 1.439.439.333,99	0,65%	R$ 24.415.466,65	1,73%	1,08p.p.
Total	R$ 1.401.532.950,65	R$ 1.439.439.333,99	0,65%	R$ 24.415.466,65	1,73%	1,08p.p.

A tabela acima mostra a evolução da rentabilidade ao longo dos meses iniciais de 2025, entretanto o foco será dado ao mês de novembro que apresenta o maior valor do patrimônio da NATALPREV, onde a valoração atual é de (R$1.401.532.950,65).

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

NATALPREV — **Enquadramentos 4.963 - Janeiro/2026**

RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional – SELIC - 7, I "a"	100%	R$ 670.906.864,81	47.04%	-	-	-
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R$ 351.875.736,75	24.67%	-	-	-
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Renda Fixa - 7, III "a"	60%	R$ 219.725.614,62	15.41%	-	-	-
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	60%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R$ 15.084.495,19	1.06%	-	-	-
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	5%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	5%	R$ 49.080.727,96	3.44%	-	-	-
FI Debêntures - 7, V "c"	5%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Fixa		R$ 1.306.673.439,33	91,62%			
RENDA VARIÁVEL	**RESOLUÇÃO(%)**	**CARTEIRA (R$)**	**(%)**	**Inferior(%)**	**Alvo(%)**	**Superior(%)**
FI Ações - 8, I	30%	R$ 111.951.590,36	7.85%	-	-	-
FI de Índices Ações - 8, II	30%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Variável		R$ 111.951.590,36	7,85%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	**RESOLUÇÃO(%)**	**CARTEIRA (R$)**	**(%)**	**Inferior(%)**	**Alvo(%)**	**Superior(%)**
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Ações – BDR Nível I - 9, III	10%	R$ 7.513.814,24	0.53%	-	-	-
Total Investimentos no Exterior		R$ 7.513.814,24	0,53%			

unoapp.com.br

NATALPREV — **Enquadramentos 4.963 - Janeiro/2026**

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI em Participações - 10, II	5%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Fundos Estruturados		R$ 0,00	0,00%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	**RESOLUÇÃO(%)**	**CARTEIRA (R$)**	**(%)**	**Inferior(%)**	**Alvo(%)**	**Superior(%)**
FI Imobiliário - 11	5%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Fundos Imobiliários		R$ 0,00	0,00%			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	**RESOLUÇÃO(%)**	**CARTEIRA (R$)**	**(%)**	**Inferior(%)**	**Alvo(%)**	**Superior(%)**
Empréstimos Consignados - 12	5%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Empréstimos Consignados		R$ 0,00	0,00%			
Total Global		R$ 1.426.138.843,94	100,00%			

A tabela anterior apresenta a aplicação das políticas de investimento com base nas deliberações do Comitê de Investimentos do NATALPREV, em conformidade com os órgãos reguladores e com fundamento legal na Resolução nº 4.963, de 25/11/2021, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Conselho Monetário Nacional (CMN).

Essa resolução trata da delimitação e composição da carteira de investimentos, conforme os seguintes artigos:

- Art. 7º – Segmento de renda fixa
- Art. 8º – Segmento de renda variável
- Art. 9º – Segmento de investimentos no exterior
- Art. 10º – Segmento de investimentos estruturados
- Art. 11º – Segmento de fundos de investimento imobiliário
- Art. 12º – Segmento de empréstimos consignados

Na tabela, é possível identificar a porcentagem e o valor aplicado para cada tipo de ativo, bem como os limites estabelecidos: piso (mínimo permitido), alvo (meta de alocação) e teto (máximo permitido).

HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÕES

NATALPREV — **Títulos - Janeiro/2026**

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U. COMPRA	P.U. ATUAL	MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
NTN-B 2035	15/05/35	13/08/25	11886	4.218,35	4.258,31	CURVA 7,36%	R$ 50.139.252,35	R$ 50.614.290,51	R$ 414.286,39 (0,83%)
NTN-B 2040	15/08/40	27/12/24	2722	4.041,43	4.275,79	CURVA 7,14%	R$ 11.000.761,82	R$ 11.638.702,32	R$ 93.440,32 (0,81%)
NTN-B 2040	15/08/40	12/07/24	229	4.373,18	4.688,22	CURVA 6,10%	R$ 1.001.457,23	R$ 1.073.601,43	R$ 7.839,38 (0,74%)
NTN-B 2040	15/08/40	13/05/25	12152	4.114,66	4.268,42	CURVA 7,16%	R$ 50.001.316,66	R$ 51.869.790,70	R$ 417.148,58 (0,81%)
NTN-B 2040	15/08/40	30/09/25	13474	4.093,15	4.229,70	CURVA 7,26%	R$ 55.151.095,08	R$ 56.991.002,28	R$ 462.496,31 (0,82%)
NTN-B 2045	15/05/45	02/04/25	14792	3.921,14	3.988,26	CURVA 7,50%	R$ 58.001.445,33	R$ 58.994.341,80	R$ 488.444,68 (0,83%)
NTN-B 2045	15/05/45	14/11/24	21593	4.167,99	4.320,86	CURVA 6,72%	R$ 89.999.506,59	R$ 93.300.263,68	R$ 721.952,28 (0,78%)
NTN-B 2045	15/05/45	27/12/24	6187	3.879,54	4.101,58	CURVA 7,22%	R$ 24.002.705,96	R$ 25.376.453,66	R$ 205.249,39 (0,82%)
NTN-B 2050	15/08/50	26/12/24	5888	3.906,31	4.127,65	CURVA 7,18%	R$ 23.000.335,53	R$ 24.303.607,47	R$ 195.907,12 (0,81%)
NTN-B 2050	15/08/50	25/11/24	10083	4.128,53	4.401,95	CURVA 6,62%	R$ 41.627.986,68	R$ 44.384.848,78	R$ 340.276,90 (0,77%)
NTN-B 2050	15/08/50	14/11/24	11641			CURVA	R$ 47.367.315,44	R$ 50.641.490,70	R$ 391.861,10 (0,78%)

unoapp.com.br

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho de Administração do Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município do Natal – CONAD, é composto pelos seguintes conselheiros eleitos e designados para o mandato 2024–2026:

I – Representando a Secretaria Municipal de Administração (SEMAD):
a) Presidente: Brenno Oliveira Queiroga de Morais
b) Suplente: Pedro Paulo de Medeiros Monteiro Lobato Cruz

II – Representando o Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Natal (NATALPREV):
a) Secretário-Geral: Thiago Costa Marreiros
b) Suplente: Igor Thierry Silva Donato

III – Representando a Câmara Municipal de Natal (CMN):
a) Titular: Waldenir Xavier de Oliveira
b) Suplente: Daniel Siqueira Levis

IV – Representando os Servidores Ativos:
a) Titular: Luciano Gomes Cavalcanti
b) Suplente: Marconi Olímpio

V – Representando os Servidores Inativos:
a) Titular: Maria Reneide Saldanha de França

VI – Secretário ad hoc:
Felipe Bruno D. de Macedo

CONCEITOS IMPORTANTES: CLASSE DE ATIVOS

- **FUNDOS DE RENDA FIXA**

Renda fixa é a classe de investimento em que a rentabilidade é conhecida ou de fácil previsão, seja antes ou no momento da aplicação.
Os títulos de renda fixa podem ser emitidos pelo governo, na forma de títulos públicos, com o objetivo de financiar suas operações sem que, para isso, seja necessário recorrer a políticas fiscais expansionistas.
Já os títulos privados podem ser oferecidos por instituições financeiras, como CDBs, LCIs, LCAs, entre outros. Embora sejam de fácil previsão e apresentem menor risco, esses investimentos geralmente não oferecem uma rentabilidade tão alta quando comparados à renda variável.

Renda variável é a classe de investimentos cuja rentabilidade não é de fácil previsão, podendo apresentar variações significativas ao longo do tempo.

- **FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL**

Nesse tipo de investimento, predominam a incerteza e a influência de fatores externos, como o desempenho do mercado, das empresas, o cenário econômico e o ambiente político — todos esses elementos podem intensificar os riscos envolvidos.
Grande parte dos ativos de renda variável é de origem privada, como os Fundos Imobiliários (FIIs), BDRs, ETFs, criptomoedas, entre outros.

Embora o governo não emita diretamente ações ou ativos típicos de renda variável, existem empresas estatais com capital aberto que negociam suas ações na bolsa de valores. Assim, esses papéis podem ser caracterizados como ativos de renda variável de origem estatal. Exemplos incluem ações da Petrobras e do Banco do Brasil.

- **FUNDOS ESTRUTURADOS**

É uma forma de investimento com o objetivo de financiar projetos, como os do setor imobiliário, participações em empresas, projetos florestais, direitos creditórios, entre outros. Esses fundos são caracterizados por realizar aplicações financeiras em ativos muitas vezes ilíquidos e não padronizados, o que exige estruturas específicas e foco em projetos de longo prazo.

- **INVESTIMENTOS NO EXTERIOR**

Diz respeito a aplicações financeiras realizadas no exterior. Essas aplicações podem ser feitas por pessoas físicas, jurídicas ou pelo próprio Estado. O objetivo dos aportes em outros países vai além da diversificação da carteira, servindo também como forma de proteção contra a variação cambial. Vale lembrar que também é possível investir em títulos emitidos por outros países.

TIPOS DE ATIVOS

- **NTN-B**

O NTN-B é um título público da categoria renda fixa, cuja sigla se refere à Nota do Tesouro Nacional – Série B.
Sua rentabilidade é composta por uma taxa de juros prefixada acrescida da variação do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), sendo também conhecido como Tesouro IPCA +.
O valor do título é corrigido pela inflação, o que o torna uma excelente forma de proteção contra a perda do poder de compra e um investimento de alta confiabilidade, especialmente para objetivos de médio e longo prazo.

- **LCA**

LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) é um título de renda fixa emitido por instituições financeiras com o objetivo de financiar atividades do setor agropecuário.

- **LCI**

LCI (Letra de Crédito Imobiliário) é um título de renda fixa emitido por instituições financeiras com o objetivo de financiar o setor imobiliário.

- **CDB**

CDB (Certificado de Depósito Bancário) é um tipo de investimento do segmento de renda fixa, oferecido por instituições financeiras. Nesse modelo, o investidor empresta dinheiro ao banco por um determinado período e, em troca, recebe juros como remuneração.

- **ETF**

O ETF é um tipo de fundo de investimento negociado na bolsa de valores, cujo objetivo é replicar o desempenho de um índice de mercado.

- **BDR**

BDR (Brazilian Depositary Receipt) é um ativo de renda variável que representa ações de empresas estrangeiras negociadas na bolsa de valores brasileira.
Dessa forma, é possível investir em companhias do exterior sem a necessidade de abrir conta em corretoras internacionais, facilitando o acesso do investidor brasileiro ao mercado global.